

Introdução ao Segundo Painel

Inspetora Marina Martins C. Lattavo

Inspetora de Polícia Civil -RJ

Boa Tarde a todos. Vamos começar a segunda parte do nosso Seminário. Nossos palestrantes já chegaram e o auditório já está cheio.

Primeiramente gostaria de agradecer, mais uma vez, em nome da LEAP, à EMERJ por essa abertura, por estarmos fazendo esse Seminário aqui hoje, em parceria com o ICC (Instituto Carioca de Criminologia).

Para quem não pôde assistir à palestra pela manhã, vou me apresentar: sou Marina Lattavo, sou policial civil aqui no Rio de Janeiro, sou formada em Direito pela UFRJ, especializada em segurança pública e sou *speaker* da LEAP Brasil. Acho que os senhores já sabem o que é a LEAP. Para quem não pôde chegar mais cedo e assistir à palestra da nossa presidente, Dr^a Maria Lúcia Karam, juíza aposentada, somos agentes do sistema penal atuando na conscientização da importância da legalização e consequente regulamentação da produção, comércio e consumo de todas as drogas para que assim possa haver o seu controle de fato e a elaboração de políticas públicas de redução de consumo baseadas em campanhas educativas e de saúde – *LEAP Law Enforcement Against Prohibition*.

A minha atuação na Polícia Civil – tenho só três anos de polícia civil e nosso colega aqui, o Francisco Chao, já me deixou envergonhada porque ele é policial há dezoito anos, tem toda uma bagagem e venho eu aqui para falar alguma coisa para os senhores! Minha missão aqui não é falar, mas só apresentar os nossos ilustres palestrantes. De todo modo, gostaria de dizer que esse meu pouco tempo de atuação na polícia já foi fundamental para compreender os danos causados à sociedade por essa política de guerra às drogas. Nós policiais – percebi que temos vários policiais aqui, civis e militares, e guardas municipais – estamos no *front* dessa guerra, somos os principais envolvidos, somos nós que matamos e morremos em nome dessa guerra. Então temos que pensar não sobre o consumo da droga A ou da droga B; temos que pensar sim sobre esse debate por uma questão de segurança pública – nós somos agentes da segurança pública. Neste debate, hoje, aqui, temos que conscientizar as pessoas e nos cons-

cientizar de que precisamos pensar em política de segurança pública e não no consumo de drogas – a questão não é essa.

É por isso que estou aqui para apresentar os nossos palestrantes, que vão nos ajudar a pensar, questionar e debater mais sobre esse assunto tão polêmico, mas tão imprescindível.

Primeiramente, gostaria de apresentar o Dr. Dartiu Xavier da Silveira, graduado em medicina pela Universidade Federal de São Paulo. Dr. Dartiu é doutor em psiquiatria e psicologia médica pela mesma universidade, professor e livre docente da Universidade Federal de São Paulo, integra a equipe do Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (PROAD) do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo, consultor do Ministério da Saúde, professor-orientador do Grupo *Cochrane* do Brasil, membro da *American Psychiatry Association*, da *International Association for Analytical Psychology*, além de pesquisador-colaborador da *University of California*. Foi Presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica e da Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Álcool e Drogas. Seu tema, hoje, aqui, é “Drogas e Proteção à Saúde”.

O segundo palestrante é o Dr. Ronald Arantes Lobato, economista. Foi secretário de planejamento do Estado da Bahia de 2007 a 2009 e é membro da Diretoria da Associação Comercial da Bahia, graduado em economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É doutorando em planejamento territorial e desenvolvimento regional na Universidade Federal de Barcelona, especialista em economia política, planejamento socioeconômico e desenvolvimento territorial, planejamento e gestão estratégica aplicados a estruturas complexas privadas e públicas. Vem atuando como dirigente e consultor de empresas e entidades governamentais em projetos de grande porte. Sua palestra, hoje, aqui, chama-se: “A Economia das Drogas Tornadas Ilícitas”.

E, por último, temos a presença da Professora Gilberta Acselrad, que integra o Conselho Acadêmico da Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais, Mestre em Educação pelo Instituto de Estudos Avançados em Educação da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, Mestre em Letras pela sexta Universidade de Paris, especializada em saúde pública e nutrição na primeira Universidade de Paris. Foi coordenadora de cursos de extensão universitária em políticas públicas de drogas no núcleo de estudos e pesquisas em atenção ao uso de drogas do NEPAD da UERJ, no

programa de cidadania e direitos humanos da UERJ e no laboratório de políticas públicas também da UERJ, organizadora dos livros **Avessos do Prazer, Drogas, AIDS e Direitos Humanos**, da Editora Fiocruz, e **Drogas, uma visão complementar**, juntamente com Clara Inem pela Editora Imago. Foi ainda corresponsável pelo Forum *“Por uma Política Democrática de Drogas”*, feito na ALERJ, de 2001 a 2005, que resultou na aprovação da Lei Estadual 4.074 de 2003, sobre os direitos e deveres dos usuários de drogas. Sua palestra, hoje, aqui, é sobre “Drogas, a Educação para a Autonomia”. ❖